



SEMANA PAULO FREIRE

TRABALHO VOLUNTÁRIO NAS OLIMPÍADAS E PARAOLIMPÍADAS

FEITO PELO: 2º C DE ADMINISTRAÇÃO

COORDENADO POR: NEUSA MARIA MAZZOLENI E NEIDE GONÇALVES DA SILVA

INTRODUÇÃO:

Ao decorrer dos slides iremos entender como funciona o trabalho voluntário nas Olimpíadas e Paraolimpíadas.

Separadamente por continentes, sendo eles: **América, África, Ásia, Europa, Oceania e Antártida.**

Para assim conseguirmos abordar outros subtemas como desigualdade social, e observar as diferentes infraestruturas dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.



Subtemas que poderão ser citados:
Interdisciplinaridade, gêneros, inclusão, criatividade, identidade, patrocínio, marketing, economia, gestão de projetos, contexto histórico, diplomacia, interculturalidade, questões geográficas e biológicas.

O QUE SÃO AS OLIMPÍADAS E PARAOLIMPIADAS?

As **Olimpíadas** são um evento esportivo mundial que ocorrem a cada dois anos, no qual participam diversos países com a finalidade de estimular a competição saudável entre os povos, e apoiar a pluralidade cultural.

A cada edição, atletas e esportistas de todo o mundo participam dos jogos que são disputados em um país eleito para ser a sua sede, e tem a duração de três a quatro semanas.

Já as **Paraolimpíadas** são uma versão dos Jogos Olímpicos adaptada para atletas portadores de deficiência física ou sensorial, proporcionando oportunidades de competição esportiva para aqueles que antes não eram valorizados e tinham dificuldades para conseguir seu espaço na mídia e no mercado.

COMO FUNCIONA O TRABALHO VOLUNTÁRIO?

O trabalho voluntário é definido por lei como a **atividade não remunerada** prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, que tenham como objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.

Especialistas em Recursos Humanos relatam que o trabalho voluntário desenvolve habilidades como empatia, capacidade de trabalho em equipe e humildade.





AMÉRICA

ONDE TUDO COMEÇOU:

Ao longo da história, o trabalho voluntário foi ganhando cada vez mais espaço nos eventos esportivos, tendo como alguns fundamentos o altruísmo e a contribuição social. E hoje, ele já é mais do que tradição. Os pioneiros do ato apareceram apenas nos Jogos de 1912 em Estocolmo e eram escoteiros, responsáveis pela entrega de mensagens, manutenção da ordem e segurança e atendimento ao público. E a cada edição posterior, o número de voluntários apenas crescia.



RELATO DE UM VOLUNTÁRIO:

Em um blog encontrado na internet, um jovem voluntário que esteve em Vancouver, Canadá, em 2010, conta sua experiência e o porquê se orgulha tanto de ter feito parte disso, *“Eu ganhei pins, vinho, camisetas. Além disso, houve um sorteio entre todos os voluntários e eu ganhei uma mini réplica da tocha. Mas os bens materiais que você ganha são o menos importante. O principal é a experiência de participar de algo tão grande. No final eu investi um certo dinheiro pouco se comparado com o retorno) mas foi uma experiência única na vida que valeu muito a pena.”*

BOAS AÇÕES QUE DERAM CERTO NAS PARAOLIMPÍADAS:

A Special Olympics (Olimpíadas Especiais) é a 2ª maior organização e movimento de esportes do mundo, e a 1ª entidade de inclusão social de pessoas com deficiência intelectual (causas genéticas, como Síndrome de Down, déficit intelectual, atraso no desenvolvimento, alguns casos de autismo etc. – incidência de 3% no Brasil e no mundo).



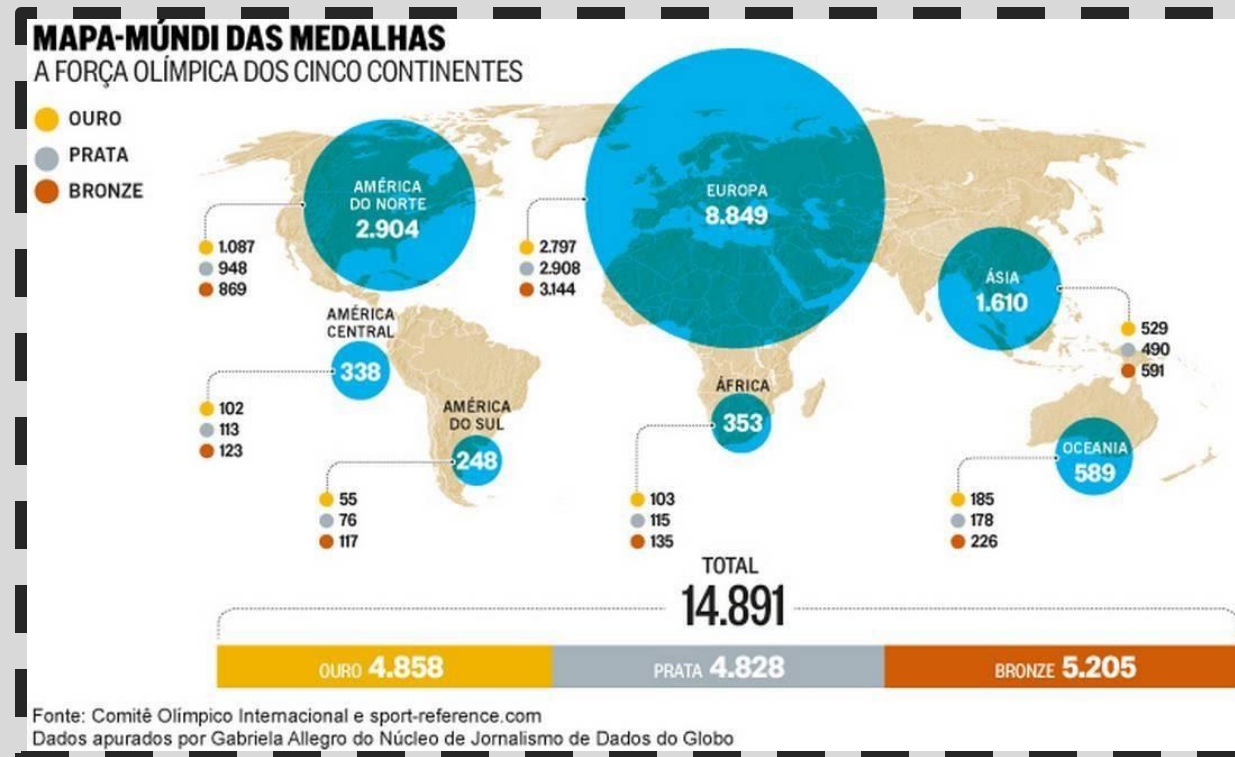
No Brasil, as Olimpíadas Especiais também oferecem o programa “Atletas Saudáveis” através de avaliações gratuitas com o apoio do Lions Clubes no Brasil na área de saúde - audição, visão, nutrição, fisioterapia, saúde geral e dentária, na base de trabalhos voluntários de especialistas qualificados, para os nossos atletas.

DESIGUALDADE ENTRE PAÍSES DO MESMO CONTINENTE:

Sobre o número de atletas dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos podemos falar da diferença exorbitante do número de medalhas do Estados Unidos em comparação ao Brasil

O estados Unidos conta com 2522 medalhas no total sendo 305 nos jogos de inverno além de estar participando de todos os jogos Olímpicos desde 1896. Em contra partida o Brasil tem apenas 129 medalhas no total tendo sua primeira participação em 1920 na Bélgica.

Em 1924, por falta de verba da União e desistência da CBD (Confederação Brasileira de desportos) por pouco o Brasil não fica de fora dos Jogos Olímpicos de Paris. Situação que foi contornada graças a iniciativa dos esportistas de São Paulo. Com delegação reduzida de somente 11 atletas homens, o Brasil participou das provas de tiro, atletismo e remo.





ÁFRICA

CULTURA AFRICANA:

Cultura africana é vasta e diversificada, dotada de uma enorme riqueza imaterial, fator que se explica tanto pela diversidade de etnias presentes na África quanto pela influência de povos do Oriente Médio e europeus que tiveram contato com os africanos ao longo da história.

ARTES PLÁSTICAS:

Os povos africanos do sul desenvolveram diversas formas artísticas ligadas, principalmente, às suas religiões. Trata-se de artefatos, como máscaras, trançados de corda, estatuetas e outros, esculpidos em madeira, pedra ou confeccionados com tecidos. O simbolismo dessas formas artísticas remete às divindades ou a elementos do cotidiano e têm significados diferentes para cada povo.



MÚSICA E DANÇA:

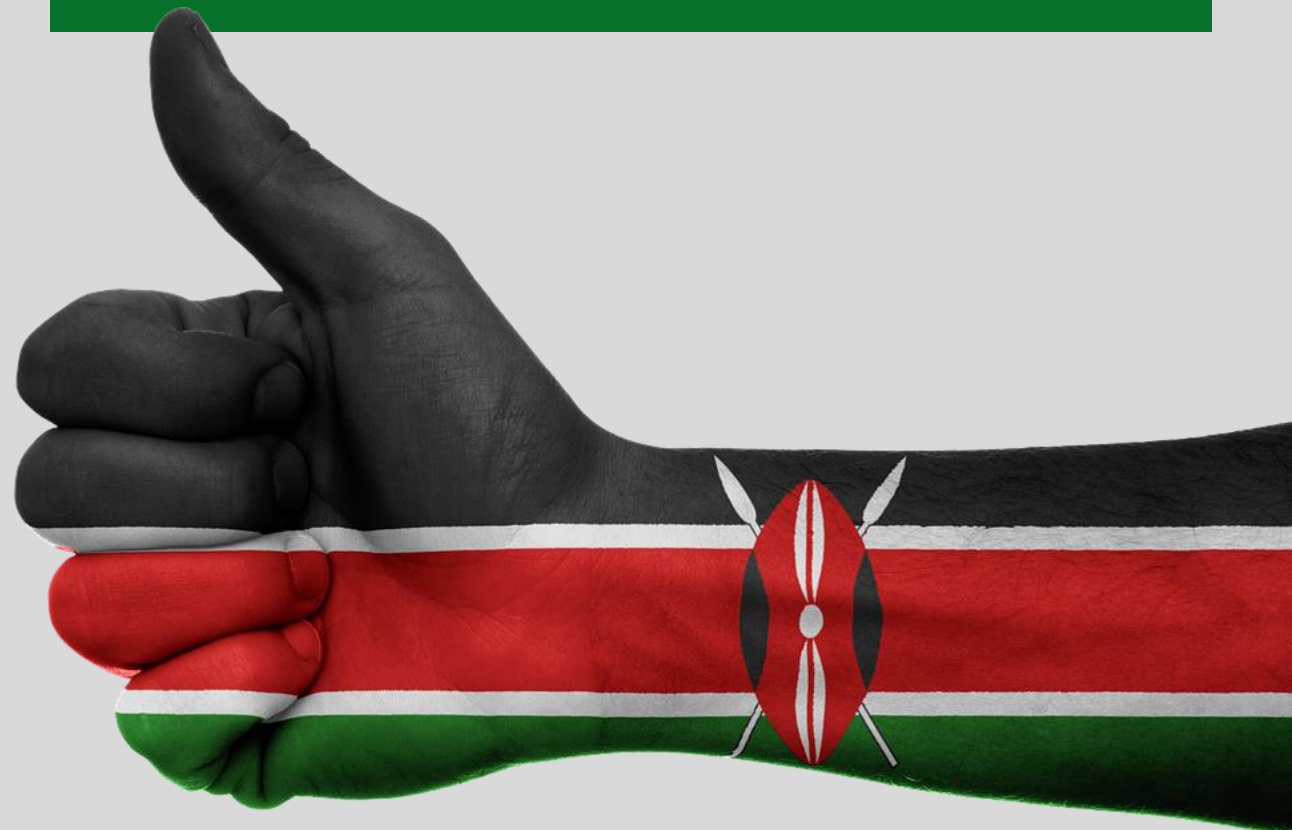
A música e a dança fazem parte das culturas tribais africanas. Embaladas por um ritmo marcado por instrumentos de percussão, as danças africanas geralmente têm ritmo e compasso rápidos, o que permite variações e movimentos diferentes. Ambas artes, muitas vezes, possuem conotações religiosas e são utilizadas para marcar cultos tradicionais, sendo elementos que atraem e agradam os orixás (ou os bons espíritos) e afastam os maus espíritos. Também são usadas nas tribos em comemorações e festivais.



DESIGUALDADE SOCIAL E OLIMPIADAS:

Quando falamos sobre o continente Africano, um dos principais países que surgem em nossa mente é a África do Sul a qual participou de 17 edições dos Jogos Olímpicos de Verão, o que é um número baixo em relação aos outros países de outros continentes, essa participação se deve ao fato de que houve a chamada Política de Apartheid no país, que foi um regime de segregação racial, onde os negros foram privados de sua cidadania e recebiam serviços inferiores em relação aos brancos, e por conta deste regime os sul-africanos ficaram impossibilitados de disputar as Olimpíadas. Fizeram sua estreia nas paraolimpíadas de 1964, e continuaram a participar até 1976, após isso o Parlamento Holandês declarou que a participação do país africano era “indesejado”, fazendo com que ficassem de fora por vários anos. Essas desigualdades também ficam evidentes quando comparamos o número de atletas da África com os outros continentes mais ricos, tanto nos Jogos Olímpicos quanto nos Paralímpicos, a diferença é absurda.

Como exemplo desse avanço, podemos citar a Quênia, que leva grande destaque nos Jogos Olímpicos, e é o país africano com o maior número de medalhas e que se sobressai muito em relação aos outros países quando o foco é atletismo.



O QUE A OLIMPIÁDA AFETA NA ECONOMIA:



Em qualquer ocasião de grandes campeonatos, como por exemplo a Copa do Mundo, jogos Pan-americanos ou as Olimpíadas, as preocupações com a estrutura da sede são essenciais. E consequentemente, esse fator modifica a estrutura física dos países escolhidos para sediarem os campeonatos. Na ocasião em que um país do continente Africano se tornar sede de uma Olimpíada, ele terá uma visibilidade mundial muito maior, exibindo sua cultura e seus costumes, dessa maneira o continente em que ele faz parte, também. Além disso, a Olimpíada sucede grandes avanços em sua economia gerando novos empregos para a população, ampliando as linhas de metrô, trens, ônibus e os aeroportos que oferecem o acesso aos locais que irá ocorrer os campeonatos, além de expandir o Produto Interno Bruto (PIB) com o grande acarretamento de novos empregos.

TRABALHO VOLUNTÁRIO:

Voluntariado em países de terceiro mundo como a África são de extrema importância. Um exemplo de empresa que exerce o trabalho voluntário é a corporativa médicos sem fronteiras. Sua relevância na África é devido a grande escassez de comida água e materiais essenciais para sobrevivência do ser humano. Assim o trabalho voluntário zela pela vida das pessoas e se propõem a ajudá-las a ter uma vida melhor.



Uma grande dificuldade encontrada pelos voluntariados é em relação ao gerenciamento do governo do país que irá receber ajuda. A grande maioria dos países do continente africano já são democráticos, mas ainda existem alguns países que podem ser considerados como ditaduras, com isso eles acabam prejudicando os trabalhos dos voluntários, pois como os vários especialistas em economia africana já disseram alguma parte do dinheiro que é vindo de fora do país acaba financiando uma burocracia mastodôntica e acabam fazendo fortuna para governantes corruptos.

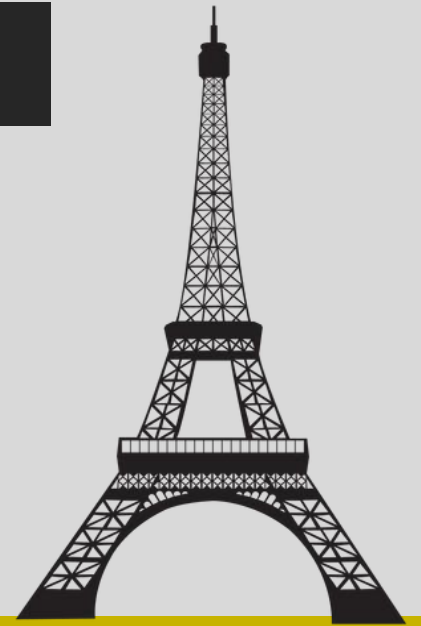


EUROPA

QUESTÕES CULTURAIS:

A Europa é também conhecida como o “Velho Mundo” e considerada o berço da cultura ocidental. O continente é considerado o mais atrativo para migrantes vindos de todas as regiões do mundo.

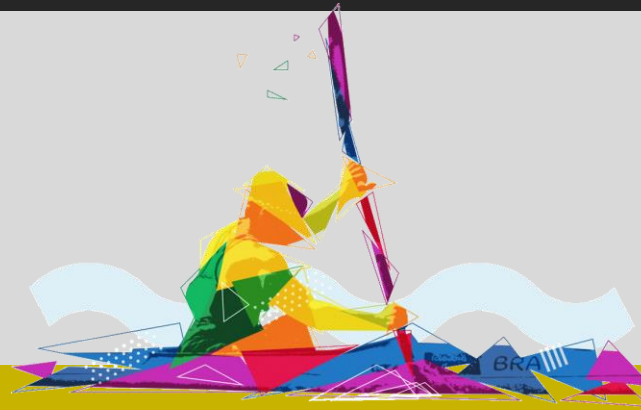
Possui uma cultura diversificada e heterogênea. Durante a história, diversos movimentos artísticos e culturais desenvolveram-se no continente que contribuiu significativamente para a cultura e ciência ocidentais.



Na Europa Ocidental pode notar riqueza de festivais, por destinos históricos e pelas belas paisagens...



PARAOLIMPÍADA:



Paraplegia (PP):

Hipismo
Natação
Basquete em cadeira de rodas
Esgrima em cadeira de rodas
Paracanoagem
Remo
Rugby em cadeira de rodas

Para participar, os atletas devem possuir deficiências físicas ou sensoriais. As modalidades são adaptadas de acordo com as deficiências e ocorrem no tempo de prova e nas estruturas de equipamentos.
Alguns exemplos:

Amputados (AM):

Atletismo
Basquete em cadeira de rodas
Bocha
Ciclismo
Esgrima em cadeira de rodas
Levantamento de peso
Hipismo

Deficiência Intelectual (IN):

Atletismo
Bocha
Ciclismo
Natação

Paralisia Cerebral (PC):

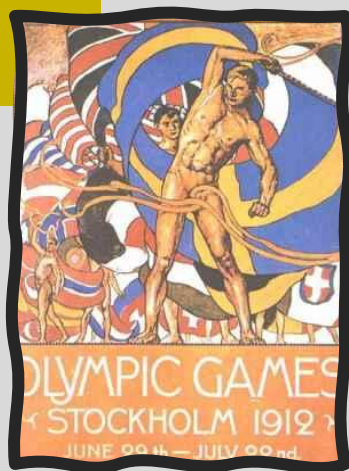
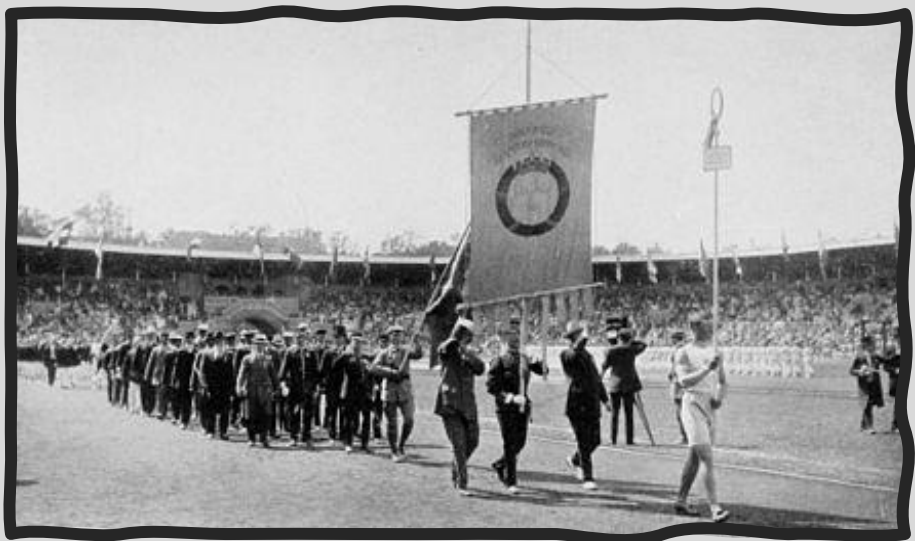
Bocha
Ciclismo
Esgrima em cadeira de rodas
Futebol de 7

Deficientes Visuais (VI):

Atletismo
Ciclismo
Futebol de 5
Golbol
Judô
Natação

TRABALHO VOLUNTÁRIO:

Nas olimpíadas de 1912, em Estocolmo, tinham escoteiros, que trabalhavam das mais variadas formas: entrega de cartas, atendimento ao público e manutenção da ordem; ao longo dos anos o trabalho foi ganhando reconhecimento e consequentemente mais escoteiros. Em 1952 houveram as primeiras participações de mulheres.



CURIOSIDADE:

O maior recorde de solicitados ao trabalho voluntário ocorreu no ano de 2008, em Pequim. Candidataram-se mais de 70 mil pessoas para os jogos Olímpicos e 30 mil aos jogos Paralímpicos, somando 100 mil voluntariados.





ÁSIA

OLIMPÍADA EM EPÓCA DE COVID-19:

Com a pandemia do COVID-19, no ano de 2020, quando estava previsto para ocorrer a Olimpíada e a Paraolimpíada no Japão, vários voluntários tiveram que abrir mão do seu voluntariado. Inclusive, não haverá novo recrutamento. A solução criada pelo professor Masaya Ninomiya, associado da Universidade Bunkyo, foi recomendar que aqueles que não desistiram de suas funções fizessem o treinamento no formato online.



Como todos os jogos foram adiados para agosto de 2021, estamos perto de viver um marco no protagonismo feminino. Ao longo da história, gerações de mulheres foram aos poucos lutando para conseguir cada vez mais seus espaços nesse meio, e agora estamos todos um passo mais perto da igualdade de gênero. Ela ainda não é total, mas é em grande parte inédita. Em tóquio, a presença feminina será de quase 49% entre os participantes do maior evento esportivo do mundo.

QUAIS SÃO AS PESSOAS MAIS REQUISITADAS PARA OS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS NA OLIMPÍADA?

- Estudantes de medicina e enfermagem, que poderão auxiliar equipes médicas.
- Estudantes de educação física, que poderão auxiliar na condução dos jogos.
- Estudantes de linguagem, pelo constante contato com pessoas do mundo inteiro.
- Engenheiros para trabalhar na parte técnica.

Estes são apenas alguns dos exemplos, ainda haverá vagas em aeroportos, centros de informações, estações, atuar guiando expectadores, trabalhar na área de logística, marketing, entre outros.





OCEANIA

ENTENDENDO A HISTÓRIA:

Em 22 de novembro de 1956 começavam os XVI Jogos Olímpicos em Melbourne. Pela primeira vez um novo continente receberia o evento e também seria o país pioneiro abaixo da linha do Equador a participar. Após algumas guerras e desentendimentos com a China, as Olimpíadas só voltam ao continente no ano 2000, dessa vez na cidade de Sydney.

1956



SOBRE A OCEANIA:

A Oceania é composta por 14 países e cerca de 22 dependências administradas por nações de outros continentes, não havendo entre esses territórios nenhuma fronteira terrestre.

É o continente mais isolado do mundo, sua barreira geográfica fez com que fosse o último a ser descoberto pelos europeus. Em razão desse atraso em seu descobrimento ficou conhecido como "mundo novo".

Possui uma área de 8,4 milhões de km², e essa abrange todos os hemisférios, o maior país do continente é a Austrália, além desse existem várias ilhas dispersas pelo Oceano Pacífico.

Com exceção da Austrália e da Nova Zelândia, todos os demais países da Oceania apresentam características de subdesenvolvimento. Suas principais atividades econômicas são o extrativismo e, com raras exceções, a agricultura.

COMO É O PROCESSO DE SE TORNAR VOLUNTARIADO DAS OLIMPÍADAS:

O trabalho voluntário nas olimpíadas sendo ele no continente oceânico ou em qualquer outro é um processo onde voluntários dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos proporcionam aos organizadores uma mão de obra gratuita, reduzindo os custos do evento. Do outro lado, eles vivem uma experiência multicultural única que pode ser até um diferencial profissional. Ao longo dos anos muitas pessoas do país sede ou de outros países se candidatam a esse cargo, as inscrições são feitas até 2 anos antes, contendo informações importantes como profissão, fluência em outras línguas. Passando no processo seletivo, há o processo de formação durante esses 2 anos antecedentes ao ano que irá ser a olimpíada (cursos de linguagem, valores e objetivos olímpicos, recepção estrangeira, assistência aos atletas, etc.) Após a seleção dos voluntários e a separação das categorias, há um evento teste para avaliarem as ações dos voluntários, e caso sejam incertos, fazem correções. Lá dentro, as identificações são essenciais para que não entrem pessoas de fora, e todos os que estão trabalhando sejam reconhecidos no espaço interno.

